

Tânia Fernandes, Helena Schmidt e Maria C. Irigoyen (Depto de Fisiologia, Inst. de Biociências, UFRGS).

A neuropatia autonômica é uma complicação freqüente do diabetes melito estando associada à alterações na regulação autonômica do nó sinusal e da variabilidade da frequência cardíaca (FC). Nós avaliamos o curso temporal da pressão arterial média (PAM), FC, e variabilidade da FC em ratos pesando entre 164, 5 ± 1, 7 g após 7, 14, 30 e 120 dias da injeção de STZ. A injeção de STZ-7 dias reduziu a FC (319, 2 ± 19, 8 vs 380, 6 ± 12, 9 bpm/min, nos controles), e aumentou a variabilidade da FC (índice SDNN=19, 87 ± 2, 60 vs 11, 77 ± 1, 67 ms). A PAM não se alterou e aumentaram os índices P1 (51, 5 ± 1, 8 vs 61, 0 ± 5, 3 AU), P2 (29, 0 ± 1, 8 vs 41, 3 ± 0, 3 AU), e MN (77, 2 ± 9, 6 vs 171, 1 ± 30, 2 AU) da variabilidade da PAM. Estes índices, bem como a PAM, foram similares nos dois grupos após 14, 30 e 120 dias da injeção de STZ. Encontrou-se correlação negativa da glicose urinária com a FC ($r=-0,76$, $p=0,03$) e com o índice MN ($r=-0,83$, $p=0,01$), nos ratos STZ-7 dias. Concluímos então, que ratos com diabetes melito de curta duração induzido pela STZ apresentam modificação do controle autonômico da FC e da PAM reversível com o passar do tempo. (CNPq, FAPERGS, CAPES)